

Reunião da Subcomissão Regional da Zona Sul de 23 de fevereiro de 2022

Agência Portuguesa do Ambiente promoveu a **23 de fevereiro** uma reunião da Subcomissão Regional da Zona Sul, da Comissão de Gestão de Albufeiras, dedicada à região do Algarve, que se realizou de forma presencial em Lagos e em simultâneo por videoconferência.

O objetivo principal da reunião foi avaliar as disponibilidades hídricas na região na Região do Algarve, face às necessidades existentes, fazer o ponto de situação de implementação das medidas definidas nas Bases do Plano Regional de Eficiência Hídrica para a Região do Algarve (PREHAlgarve), e ainda avaliar as medidas adicionais para fazer frente à situação de seca no presente ano hidrológico.

A precipitação ocorrida desde outubro está significativamente abaixo da média o que não tem permitido a reposição dos níveis de armazenamento quer nas albufeiras quer nas massas de água subterrâneas.

A albufeira da Bravura apresenta um volume total armazenado de 5 hm³ (14%) apenas com capacidade para garantir as necessidades para o consumo humano. A bacia do Arade é a que continua a apresentar uma situação mais confortável e acima dos valores médios. No sotavento algarvio, a albufeira de Odeleite apresenta na data da reunião um volume total armazenado de 65,7 hm³ e a albufeira de Beliche de 20,7 hm³. Os volumes necessários para o abastecimento público estão garantidos.

As medidas definidas no PREHAlgarve estão em curso tendo sido salientada a realização de reuniões com a Águas do Algarve e com os representantes do Golfe com a finalidade de promover a implementação da utilização das águas para reutilização (ApR) nos campos de golfe (Medida Tur_01_ALG) e a implementação da utilização de águas para reutilização (ApR) na agricultura, (Medida Agri_12_ALG).

A DGADR fez o ponto de situação de implementação das medidas associadas à agricultura, salientando os associados ao aumento da eficiência hídrica nos aproveitamentos hidroagrícolas, bem como a operacionalização da captação subterrâneas no sotavento.

A empresa Águas do Algarve salientou que está em curso o projeto de aproveitamento do volume morto da albufeira de Odeleite, que ficará operacional para poder ser usado quando se justificar. Os estudos para a central de dessalinização e o reforço do armazenamento em Odeleite-Beliche estão em curso

Foi salientada a necessidade de dar continuidade ao uso eficiente da água, promovendo a poupança e implementando as medidas que permitam ganhar resiliência preparando para um anos com menores

disponibilidades, tal como 2022 parece oferecer. Foi também salientado que os novos projetos devem considerar as disponibilidades hídricas existentes e futuras e adaptar-se ao território e não o contrário.

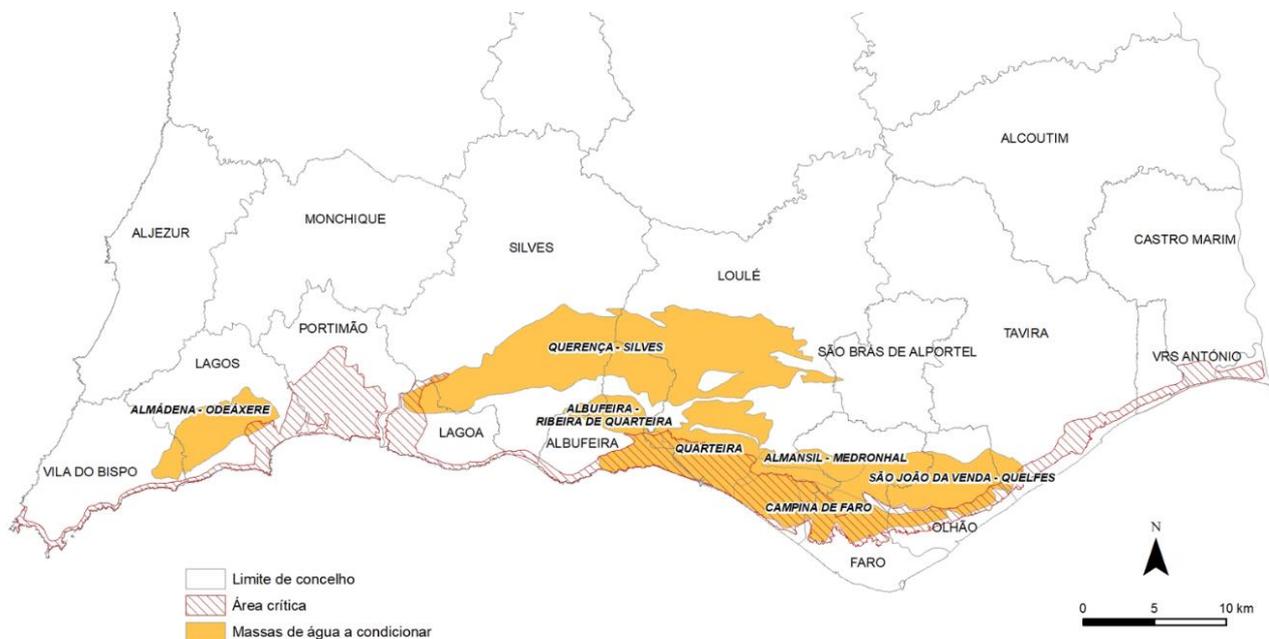
Foram identificados um conjunto de medidas, intervenções e possíveis apoios de forma a mitigar os efeitos da seca nas origens de água para abastecimento público e a proporcionar condições básicas para que as atividades agrícola e agropecuária consigam ultrapassar os impactos desta situação.

Assim, para além das medidas identificadas no PREHAlgarve e que estão em curso foram ainda consideradas como necessárias as seguintes:

- Verificar semanalmente a necessidade de implementar medidas face ao evoluir da situação e quando necessário promover reuniões das subcomissões.
- Suspender na Albufeira da Bravura os restantes usos para guardar o volume armazenado para o abastecimento público. Reavaliação em final de março.
- Restringir no período temporal de captação na albufeira da Bravura para reduzir as perdas no perímetro de rega
- Reativar as captações públicas de água subterrânea, para reforço de abastecimento aos concelhos de Lagos, Vila do Bispo e Aljezur;
- Promover a monitorização adicional da qualidade e quantidade dos recursos hídricos subterrâneos nas massas de água onde se situam as captações públicas a reativar;
- Avaliar a eventual captação de volume morto da albufeira da Bravura
- Avaliar a carga piscícola e a sua eventual redução, na albufeira da Bravura
- Avaliar a produção de culturas temporárias (e.g. arroz), a efetuar pela Associação de Regantes de Silves, Portimão, Lagoa, tendo presente a reserva de 80 hm³ para abastecimento público no sistema Odelouca-Funcho.
- Promover a impermeabilização do canal do perímetro de rega do Alvor para redução de perdas.
- Realizar a empreitada de reabilitação da descarga de fundo.
- Implementar o autocontrolo adicional nas captações particulares de água subterrânea em massas de água de maior vulnerabilidade e com maior intensidade de exploração.
- Manter a suspensão temporária de novas pesquisas de água subterrânea, nas massas de água condicionadas e na área crítica litoral (que existe desde o início dos anos 90).

Comissão de Gestão de Albufeiras

Subcomissão Regional da Zona Sul



- Iniciar a exploração da captação para rega agrícola no perímetro de rega do Sotavento, sob gestão da DGADR/Associação de regantes do Sotavento, na massa de água Luz-Tavira.
- Avaliação, a efetuar pela AMAL, das medidas a implementar de redução dos consumos de água da rede distribuição para usos não potáveis, a 7 de março (e.g. suspensão da rega de espaços verdes com elevadas necessidades hídricas, visando a posterior reconversão e adaptação com espécies de reduzidas necessidades hídricas, lavagem de contentores e de ruas com ApR, suspensão do fornecimento a fontes decorativas que não disponham de circuitos fechados).
- Promover campanhas de sensibilização para a necessidade do uso racional da água destinada à população em geral, aos agentes económicos e entidades públicas.
- Dar continuidade e incrementar a implementar as soluções de utilização de ApR nos usos não potáveis.

A APA anunciou ainda a disponibilização, no presente ano, de 5 milhões de euros do Fundo Ambiental para apoio a nível nacional à execução de medidas específicas de contingência para combate à seca, nomeadamente campanhas de sensibilização.